

SAÚDE E CIÊNCIA

PISTAS SOBRE O PASSADO

PESQUISADORES DA UFMG E MAIS DUAS FEDERAIS “CAÇAM” VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS NO PIAUÍ

MÉLANIE LIGOT/DIVULGAÇÃO

| DAREDAÇÃO

Pesquisadores da UFMG e das universidades federais do Piauí (UFPI) e do Vale do São Francisco (Univasf) vasculham o Parque Nacional da Serra das Confusões em busca de tesouros arqueológicos que podem ajudar a contar a história da origem do homem nas Américas. Entre os vestígios da primeira escavação, realizada no ano passado, estão fragmentos ósseos de tatu, fogueiras e estacas de madeiras ainda intactas, um peso de tear em cerâmica, dois pingentes em pedra e parte do esqueleto de uma menina, com idade entre 12 a 15 anos, provavelmente originária de indígenas do período pré-colonial.

A área onde o grupo atua é um dos mais de cem sítios arqueológicos já mapeados na Serra desde a primeira expedição, nos anos 1990, liderada por pesquisadores da Fundação Museu do Homem Americano. O parque fica no Sudoeste do Piauí e é considerado a maior unidade de conservação do bioma de transição entre caatinga e cerrado. Além dos vestígios arqueológicos, abriga espécies ameaçadas de extinção.

O trabalho tem utilizado a técnica de sensoramento remoto por resistividade elétrica para a prospecção dos vestígios, testada pelo professor Leandro Surya (Univasf), e um método relativamente simples, a fotogrametria, para registrar os achados.

“Essa técnica possibilita fazer registros fotográficos, por diferentes ângulos, dos vestígios descobertos e seu contexto, o que permite a geração de modelos 3D digitalizados”, explica Tiago Tomé, do Departamento de Antropologia e Arqueologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) da UFMG. Junto a



Professores e estudantes em escavação em 2022 na Toca do Olho d'Água das Andorinhas, no Piauí: paredões coloridos escondem tesouros arqueológicos

Grégoire van Havre, da UFPI, ele lidera a equipe, que tem o apoio da Missão Arqueológica Franco-Brasileira.

Agora, os pesquisadores aguardam a datação dos achados da primeira escavação, que pode revelar ainda mais sobre o comportamento e a cultura dos primeiros habitantes da Serra das Confusões.

FUNERAL HUMANO

Entre as relíquias está o material encontrado junto ao esqueleto da menina.

“Os ornamentos do funeral, como as cerca de mil pequeninas contas em madeira, um fio de algodão trançado e um bracelete, são indícios da cultura do povo que ali habitou. E, ainda, a mecha de cabelo, que remete a uma longa trança, e a presença de espinha bifida na ossada (anomalia congênita do tubo neural) podem contribuir para ampliar a compreensão do

comportamento do grupo, até mesmo em relação aos cuidados especiais que, provavelmente, foram demandados pela menina, por causa da patologia em sua coluna vertebral”, diz Tiago Tomé. O estudo desse esqueleto está sendo realizado sob a coordenação da professora Claudia Cunha, do Laboratório de Osteoarqueologia da UFPI.

A excelente conservação orgânica dos achados arqueológicos, favorecida pelo clima quente e seco, cuja temperatura pode chegar até 43°C no verão, alimenta grandes expectativas na equipe em seu retorno às escavações.

“Agora, vamos ampliar a área de exploração e, se tudo ocorrer como na primeira vez, quando descobrimos esses itens logo no segundo dia de escavações, numa área de quatro metros quadrados e a apenas 15cm de profundidade, teremos ótimos objetos de

estudo”, aposta Tomé.

Na avaliação do pesquisador, “a Serra das Confusões tem potencial para fornecer dados arqueológicos para as próximas gerações de pesquisadores, interessados em contar a história da ocupação humana no continente”. Ele também menciona o “caráter pedagógico de destaque” da expedição, ao propiciar o trabalho de campo a jovens pesquisadores a partir do terceiro período da graduação. O grupo permanecerá no Piauí até agosto.

O Parque da Serra das Confusões está situado em uma região formada por 12 municípios, que sofrem com a falta de infraestrutura viária, água potável e alimentos – um deles, Guaribas, atualmente com cerca de 4 mil habitantes, foi piloto do Programa Fome Zero, em 2003. (Adaptação do texto de Teresa Sanches, da Assessoria da Comunicação da UFMG)

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

A Defensoria Pública-Geral do Estado de Minas Gerais, Presidente da Comissão de Concurso, faz saber quanto à publicação do Edital 01/2023 do IX Concurso Público de Provas e Títulos para Ingresso na Carreira da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, nos termos do disposto no art. 134, §1º, da Constituição Federal de 1988, art. 130 da Constituição Estadual de 1989, art. 97-A, I, e art. 112, da Lei Complementar Federal nº 80, de 12 de janeiro de 1994, art. 5º-A, I, art. 9º, XI, e art. 48, da Lei Complementar Estadual nº 65, de 16 de janeiro de 2003, Deliberação nº 260/2022 do Conselho Superior da Defensoria Pública e legislação pertinente. A íntegra do Edital encontra-se disponível no Diário Eletrônico da Defensoria Pública <diariooficial.defensoria.mg.def.br> e no site da Fundep <gestaodeconcursos.fundep.com.br>

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG

PROCESSO LICITATÓRIO PMI/SMA/SUCON Nº 199/2023

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PMI/SMA/SUCON Nº 012/2023 - AVISO

O Município de Itabira/MG, por meio da Secretaria Municipal de Administração, no uso de suas atribuições, torna público que fará realizar **Concorrência Pública do Tipo Menor Preço Global por Lote**, sob o regime de empreitada, por preço unitário, para **Construção de Ponte na localidade Galinheiro, Município de Itabira/MG**, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Obras Transportes e Trânsito, nos termos da lei federal 8.666/93 e suas alterações posteriores.

A cópia do edital referente a esta Concorrência poderá ser adquirida junto a Coordenadoria de Contratos da Prefeitura de Itabira, **no horário de 12h às 17h**, a partir do dia **31/07/2023** até o dia **31/08/2023**, através do e-mail contratositabira@yahoo.com.br.

A entrega dos envelopes de “habilitação” e “proposta de preços”, deverá ser realizada na Diretoria de Atendimento e Protocolo, 2º andar, Anexo Dom Mário Teixeira Gurgel da Prefeitura Municipal de Itabira, até às **13h do dia 31/08/2023** e o início da reunião de abertura dos envelopes dar-se-á dia **31/08/2023, às 14h30min**, na sala de reuniões da Coordenadoria de Contratos - Prédio do Areão, 2º andar, situado na Rua Venâncio Augusto Gomes, nº 50, Major Lage de Cima em Itabira/MG.

Itabira, 28 de julho de 2023

Amanda Cristina D. da Silva Elizângela da Silva Teixeira
Andreza B. S. Carvalho

Comissão Permanente de Licitação